

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: THAIS RAFAELA GUIMARÃES MARQUES

TÍTULO: INTERFACE ENTRE DESIGN E A PAISAGEM URBANA CONTEMPORÂNEA NO COMPLEXO ARQUITETÔNICO DA PAMPULHA

AUTORES: WANIA MARIA DE ARAUJO, THAIS RAFAELA GUIMARÃES MARQUES, THAÍS RAFAELA GUIMARÃES MARQUES, BRENO HENRIQUE MOREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Design, Urbano, Pampulha, Cidade

**RESUMO**

O objetivo do projeto foi analisar a interface entre o design e a paisagem urbana contemporânea na região da Pampulha em Belo Horizonte e como a presença do design pode contribuir para a construção da identidade do local. Partiu-se do pressuposto que o design pode ser pensado como uma intervenção no espaço urbano, fazendo com que o local seja reconhecido pelos seus usuários e cidadãos. O projeto buscou conectar a cidade, o design e a cultura como maneiras de interpretação e compreensão dos espaços públicos da cidade. As regiões selecionadas para a reflexão e o entendimento do espaço urbano a partir da presença do design foram: A Casa JK; Casa do Baile; e Museu de Arte da Pampulha (MAP). A metodologia utilizada para a execução do projeto foi qualitativa e teve como instrumentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e a observação sistemática a partir de visitas aos locais escolhidos ao longo dos meses de outubro de 2013 a junho de 2014. Essas visitas foram realizadas em dias e horários diferentes para acompanhar eventos que neles tiveram lugar e observar a presença da população. A pesquisa possibilitou a reflexão em torno do design e a área das ciências sociais, especialmente entre a cidade e a cultura. Foi dada ênfase na questão de como experimentar o design em espaços públicos das cidades, especialmente na Pampulha. Após visitas aos locais e a realização das observações sistemáticas concluiu-se que o design está ostensivamente presente nos três locais selecionados, mas somente a sua presença não é suficiente para lhes conferir identidade. Os espaços selecionados têm a prevalência da figura do projetista e do design em detrimento das pessoas que pouco os frequentam. Dessa forma, sem a experiência vivida em tais espaços torna-se impraticável a participação da população para conferir identidade aos locais a partir do design.